

Proteção e Gestão Integrada da Biodiversidade Marinha e Costeira - Projeto TerraMar

O desafio

Com uma **biodiversidade singular**, a costa brasileira está entre as **mais extensas do mundo**. São mais de 8,5 mil quilômetros de extensão, abrangendo uma grande variedade de ecossistemas. A área marinha compreende 3,6 milhões de km², o equivalente a mais de 40% do território do Brasil. Na zona costeira brasileira, encontra-se a **maior extensão de manguezais do mundo**, além de ecossistemas singulares como dunas, lagunas, bancos de areia e estuários de rios. Na região oceânica encontram-se os únicos ambientes de **recifes de corais do Atlântico Sul** e um grande número de espécies endêmicas. Apesar de toda essa riqueza em termos de biodiversidade, a costa brasileira é considerada **uma das regiões mais ameaçadas do país**.

Na região costeira, por onde circula mais da metade do PIB do país, vivem cerca de **51 milhões de pessoas** (27% da população) e localizam-se **16 das 28 metrópoles brasileiras**. Essa intensa ocupação humana, as grandes instalações industriais e portuárias, a extração de petróleo e gás, os conflitos pelo uso do solo e da água e as dificuldades de planejamento e ordenamento territorial são grandes ameaças à manutenção da qualidade ambiental e à proteção da biodiversidade na faixa litorânea brasileira.

Objetivo

Promover a gestão ambiental territorial integrada e participativa do espaço continental e marinho, contribuindo para a conservação da biodiversidade.

Nossa Abordagem

Além de apoiar o fortalecimento da gestão ambiental territorial, o TerraMar fomenta medidas de conservação e uso sustentável da biodiversidade marinha e costeira e estratégias para a integração de iniciativas de monitoramento da qualidade ambiental.

Capacitações temáticas com abordagens participativas são executadas com atores locais, promovendo o desenvolvendo capacidades e fortalecendo redes regionais. Desde 2019, o TerraMar também trabalha com ações no tema de combate ao lixo no mar.

Nome do projeto	Proteção e Gestão Integrada da Biodiversidade Marinha e Costeira
Por encargo do	Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU)
Parceiros de execução	Ministério do Meio Ambiente (MMA) / Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
País	Brasil
Agência executora	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Investimento	11.588 milhões de euros (6.588 milhões de euros da Alemanha e 5 milhões de euros do Brasil)
Duração	08/2015 até 06/2022

O Projeto TerraMar atua de forma complementar a outros projetos destinados à conservação da zona costeira e marinha, em especial ao Projeto Áreas Marinhais Protegidas (GEEF-Mar). Para implementar as ações nas regiões, o TerraMar conta com a parceria dos governos dos estados de Alagoas, Pernambuco, Bahia e Espírito Santo, além de municípios, organizações da sociedade civil, setor privado e outros atores que atuam no continente e no mar, nesses territórios.



Foto à esquerda: Mutirão de Limpeza de Mangues, Tamandaré (PE).

Foto à direita: Estuário do Rio Formoso, APA de Guadalupe (PE)



O Projeto TerraMar atua em duas áreas da costa brasileira – a região da Costa dos Corais e a região dos Abrolhos, situadas nos estados de Alagoas e Pernambuco, e Espírito Santo e Bahia. Por abrigar ecossistemas únicos e singulares, são áreas extremamente relevantes para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade costeira e marinha.

Impacts

O Projeto apoia o Brasil no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o 14 (vida na água), e das metas de Aichi, em especial nas metas 2 (integrar os valores da biodiversidade no desenvolvimento), 6 (pesca sustentável), 10 (redução dos impactos sobre os recifes de corais) e 11 (ampliação e consolidação do sistema de conservação da zona costeira e marinha). Até o momento, o TerraMar alcançou os seguintes resultados:

- Apoio ao MMA na implementação do Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar, com a elaboração e disseminação do protocolo nacional de mutirões de limpeza, o desenvolvimento de estudos e cursos de educação à distância (EaD) sobre gestão de resíduos sólidos e combate ao lixo no mar;
- Desenvolvimento do Zoneamento Ambiental Territorial das Atividades Náuticas (ZATAN) do Estuário do Rio Formoso (PE), com o objetivo de regular o turismo e a pesca na praia, no rio e no mar da Área de Proteção Ambiental de Guadalupe, da APA Costa dos Corais e do Parque Natural Municipal do Forte de Tamandaré (PE). O Zoneamento foi aprovado por decreto estadual, em parceria com o Estado de Pernambuco e outros parceiros locais;
- Criação de redes de mulheres na Costa dos Corais e em Abrolhos, com 600 pescadoras e marisqueiras mobilizadas. As duas redes buscam promover oportunidade de renda para as mulheres, com foco no uso sustentável da biodiversidade;
- Mais de 600 pessoas representantes do ICMBio, do MMA, de órgãos ambientais estaduais e municipais, de comunidades locais costeiras foram capacitados em temáticas relacionadas à gestão ambiental territorial da biodiversidade costeira e marinha (como gestão ambiental municipal, monitoramento de manguezais e da pesca artesanal, gestão pesqueira, planejamento sistemático para a conservação, instrumentos econômicos para a gestão dos manguezais e planejamento espacial marinho);
- Implementação do Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade (Programa Monitora) em Unidades de Conservação costeiras e marinhas. O projeto é fruto de uma cooperação com o ICMBio, por meio do desenvolvimento de capacitações para o monitoramento de manguezais e da biodiversidade;
- Relançamento da campanha “Conduta Consciente em Praias e Ambientes Recifais”, no âmbito do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Corais (PAN Corais), em parceria com o ICMBio, o MMA e a Ong Coral Vivo;
- Atualização das Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade para a zona costeira e marinha, com o apoio do MMA. Os dados levantados servem como base para a tomada de decisões de gestão da biodiversidade, como a criação de unidades de conservação, licenciamentos e medidas de gestão e recuperação de espécies ameaçadas.



Editor	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Sede da GIZ: Bonn e Eschborn GIZ Agência Brasília SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501 Ed. Brasília Trade Center 70711-902, Brasília-DF T +55 61 2101 2170 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/brasil	Parceiro	Ministério do Meio Ambiente Esplanada dos Ministérios, Bloco B 70068-900 Brasília – DF, Brasil T +55 61 2028-2564
Responsável	Dörte Segebart	Por encargo do	Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU)
Layout	Elisa Malta	Endereço do BMU	BMU Bonn Robert-Schuman-Platz 3 53175 Bonn, Alemanha T +49 (0) 228 99 305-0 F +49 (0) 228 99 305-3225 poststelle@bmu.bund.de
Publicado em	Julho 2021		BMU Berlin Stresemannstraße 128 - 130 10117 Berlin, Alemanha T +49 (0)30 18 305-0 F +49 (0)30 18 305-4375 www.bmu.de